



**COSAN S/A**

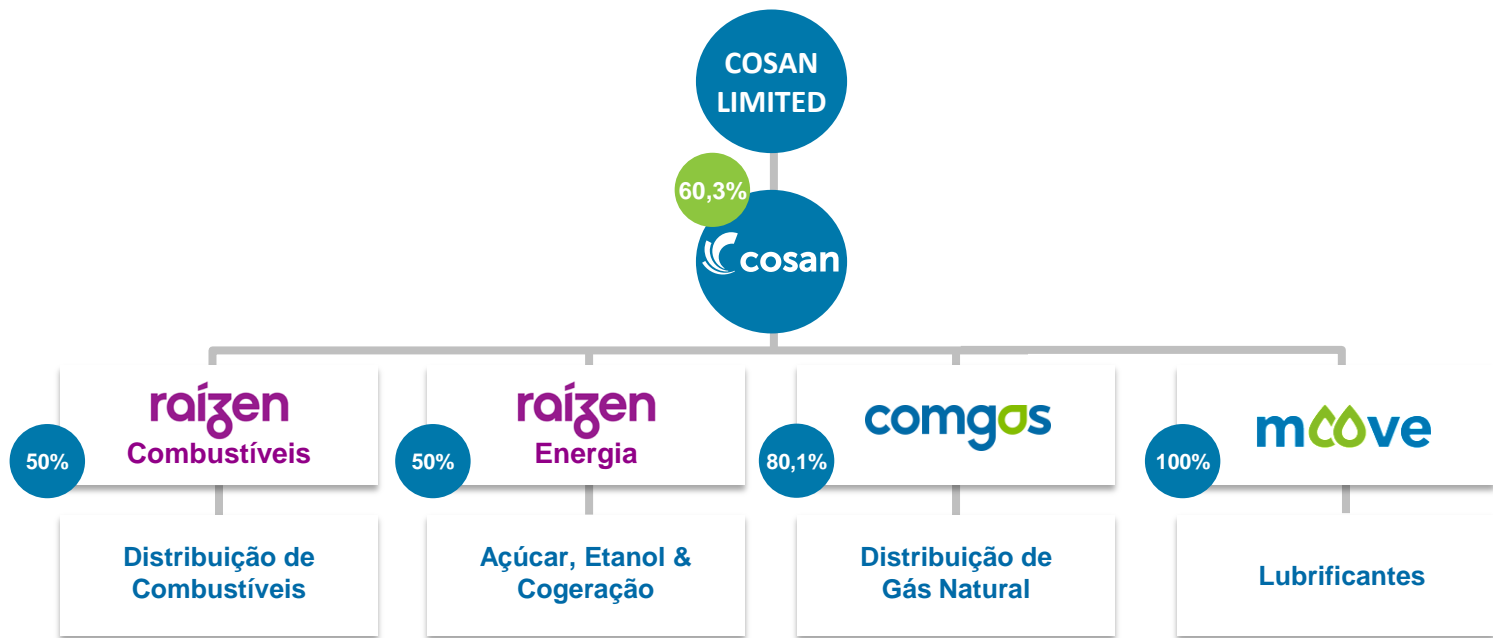
Apresentação dos Resultados do 2T18

09 de agosto de 2018

## DISCLAIMER

Esta apresentação contém estimativas e declarações sobre operações futuras a respeito de nossa estratégia e oportunidades de crescimento futuro. Essas informações se baseiam principalmente em nossas atuais expectativas e estimativas ou projeções de eventos futuros e tendências, que afetam ou podem afetar nossos negócios e resultados operacionais. Apesar de acreditarmos que essas estimativas e declarações sobre operações futuras se baseiam em suposições razoáveis, elas estão sujeitas a diversos riscos e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis para nós. Nossas estimativas e declarações sobre operações futuras podem ser influenciadas pelos seguintes fatores, entre outras: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais no Brasil e especificamente nos mercados geográficos que servimos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) desenvolvimentos competitivos nos setores de etanol e açúcar; (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia, impostos, taxas ou ambiente regulamentar; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As palavras “acreditar”, “poder”, “dever”, “estimar”, “continuar”, “prever”, “pretender”, “esperar” e palavras similares se destinam a identificar estimativas e declarações de operações futuras. As estimativas e declarações sobre operações futuras se referem apenas à data na qual elas foram feitas e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou revisar qualquer estimativa e/ou declaração sobre operações futuras em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. As estimativas e declarações sobre operações futuras envolvem riscos e incertezas e não são garantias de desempenho futuro. Nossos resultados futuros podem ser substancialmente diferentes daqueles expressos nessas estimativas e declarações sobre operações futuras. Considerando os riscos e incertezas descritos acima, as estimativas e declarações sobre operações futuras discutidas nesta apresentação podem não ocorrer e nossos resultados futuros e nosso desempenho podem ser diferentes substancialmente daqueles expressos nessas declarações sobre operações futuras em virtude, inclusive, entre outros, dos fatores mencionados acima. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e declarações sobre operações futuras.

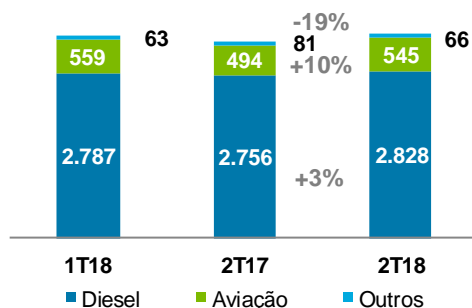
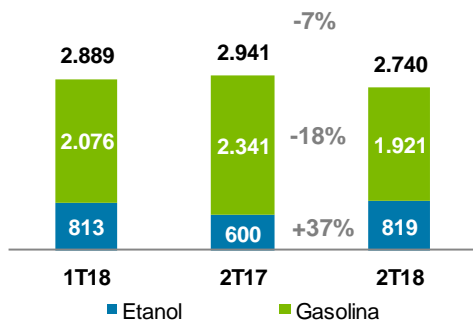


# Raízen Combustíveis | Resultado fortemente afetado pela greve dos caminhoneiros

EBITDA ajustado de R\$ 541 milhões (-3%) no 2T18, impactado negativamente pela greve em R\$ 200 milhões, em função da perda de inventário no diesel, menor volume de vendas e gastos não previstos com o reabastecimento das operações.

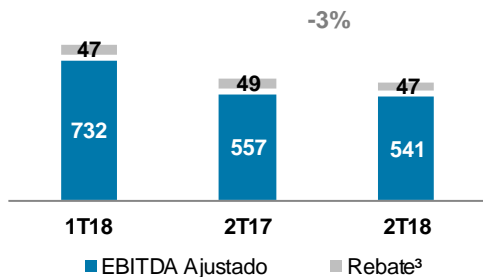
## Volume de Vendas<sup>1</sup>

'000 m<sup>3</sup>



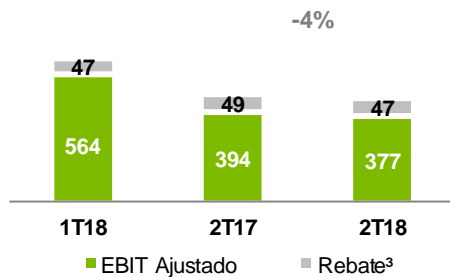
## EBITDA<sup>2</sup> e EBITDA Ajustado

R\$ MM



## EBIT e EBIT Ajustado

R\$ MM



- Rede de 6.360 postos, adição líquida de 292 postos nos últimos 12 meses.
- Queda de 2% no volume total vendido em razão da interrupção do abastecimento.
- Volumes do ciclo-otto (-7%) foram os mais afetados pela greve.
- Em gasolina equivalente (-9%), os volumes foram impactados também pela maior participação do etanol no mix.
- Apesar do menor tráfego, o volume de diesel cresceu 3% frente ao 2T17.
- Aviação cresceu 10%, seguindo a tendência do mercado.

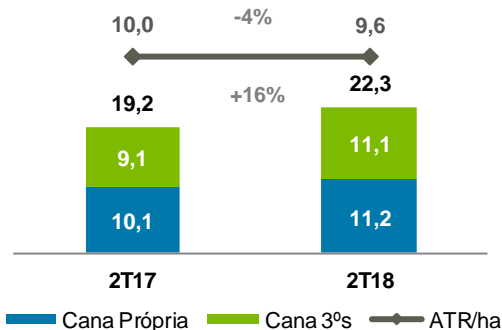
Notas: (1) Volumes com base na metodologia Plural (ex-Sindicom). Volumes do ciclo Otto representam a soma dos volumes de gasolina e etanol. (2) A partir do 1T18, EBITDA exclui a amortização de ativos decorrentes de contratos de clientes, conforme detalhado no relatório de resultados. (3) O Rebate representa os descontos aplicados aos revendedores pelo atingimento de metas de volume acordadas a cada assinatura de contrato.

# Raízen Energia | Menor volume de vendas no trimestre

EBITDA ajustado alcançou R\$ 488 milhões (-39%), devido principalmente ao menor volume de vendas de açúcar no período, em linha com a estratégia de vendas para o ano.

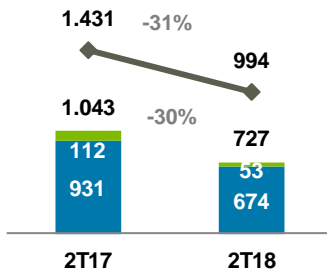
## Moagem de Cana e Produtividade Agrícola<sup>4</sup>

'000 ton e Tons de ATR/ha

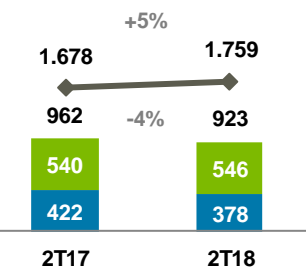


## Volumes Vendidos e Preços Médios<sup>6</sup>

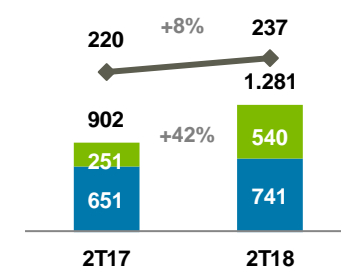
Açúcar ('000 tons e R\$/ton)



Etanol ('000 m³ e R\$/m³)

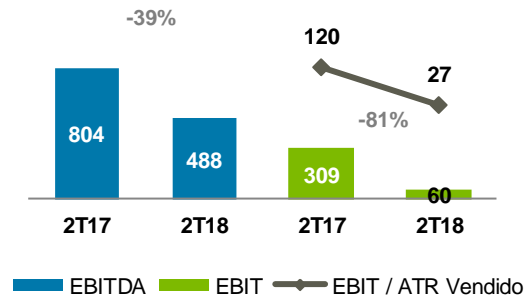


Cogeração ('000 MWh e R\$/MWh)



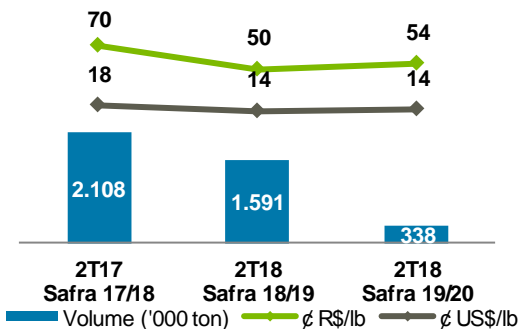
## EBITDA e EBIT Ajustados<sup>5</sup>

R\$ MM e R\$/ton



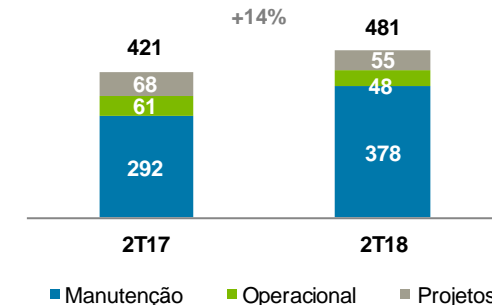
## Posição de Hedge

Volumes e Preços<sup>7</sup>



## CAPEX

R\$ MM



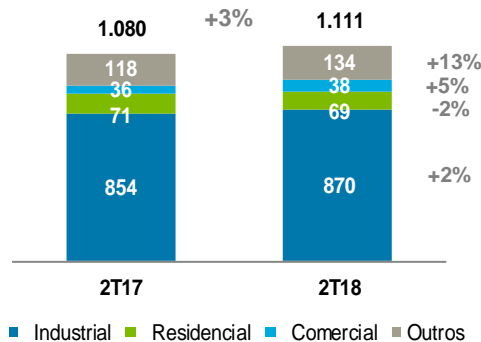
Notas: (4) Medida por toneladas de ATR por hectare. (5) EBITDA e EBIT ajustados por (i) Variação do Ativo Biológico, (ii) Hedge Accounting de dívida, (iii) Efeito do hedge do câmbio nas exportações de açúcar e (iv) Efeitos pontuais. (6) Preço médio de açúcar ajustado por (ii) e (iii). (7) Preços em Reais incluem prêmio de polarização.

## Comgás | Crescimento do volume industrial mesmo com greve

EBITDA normalizado alcançou R\$ 491 milhões (+7%) no período, resultado do maior volume de vendas, reajuste das margens pela inflação e estabilidade nas despesas.

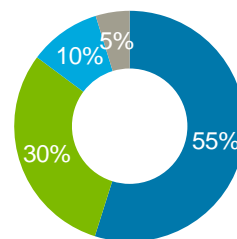
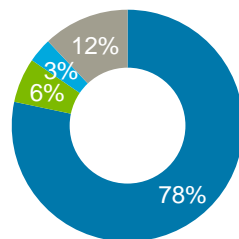
### Volumes de Vendas, ex-termo

'MM m<sup>3</sup>



### Volume

### Margem de Contribuição



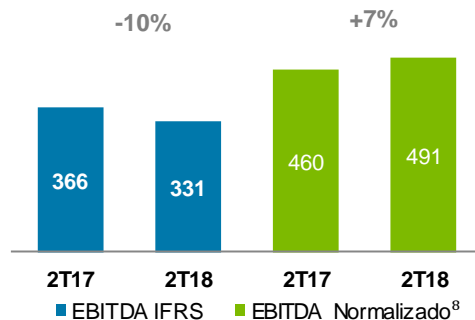
- Residencial:** redução reflete maior temperatura média no período, parcialmente compensada por novas conexões (+108 mil nos últimos 12 meses).

- Comercial:** expansão de 5%, impulsionada pela adição de novos clientes (+1,3 mil) à base desde abril de 2017.

- Industrial:** volume 2% superior frente ao 2T17, mesmo com o impacto da greve.

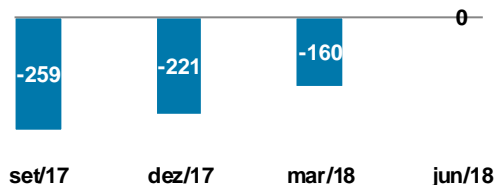
### EBITDA

R\$ MM



### Evolução da Conta Corrente Regulatória

R\$ MM



- Devolução de R\$ 160 milhões de conta corrente regulatória no 2T18.

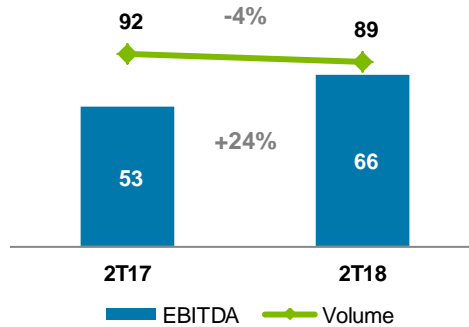
Notas: (8) EBITDA Normalizado pelo efeito da Conta Corrente Regulatória.

## Moove

- EBITDA totalizou R\$ 66 milhões, impulsionado pelo maior volume de vendas de lubrificantes acabados, com melhor mix, e pela expansão das operações internacionais.

### EBITDA e Volume Vendido

R\$ MM e '000 m<sup>3</sup>

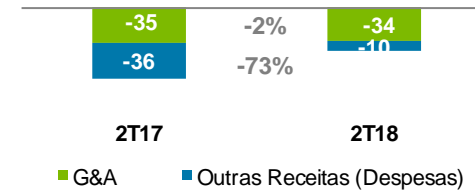


## Cosan Corporativo

- Redução de 2% nas despesas gerais e administrativas versus 2T17, reflexo dos esforços da companhia para controle de custos.
- Outras Despesas totalizaram R\$ 10 milhões no 2T18, compostas principalmente por despesas jurídicas e contingências.

### G&A e Outras Receitas (Despesas)

R\$ MM

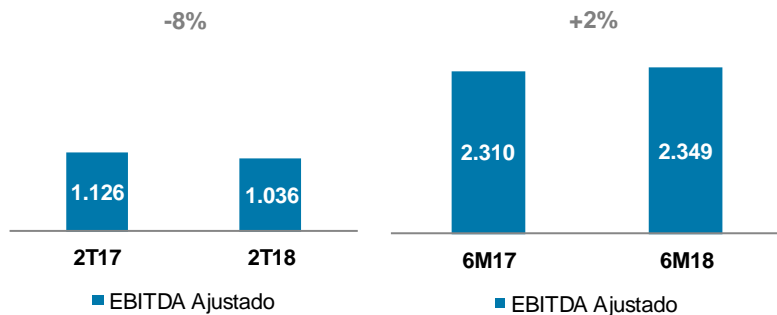


## Cosan S/A Proforma | Destaques do trimestre

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,0 bilhão no 2T18 (-8%), impactado negativamente pela greve dos caminhoneiros na Raízen Combustíveis e menor concentração de vendas no período pela Raízen Energia.

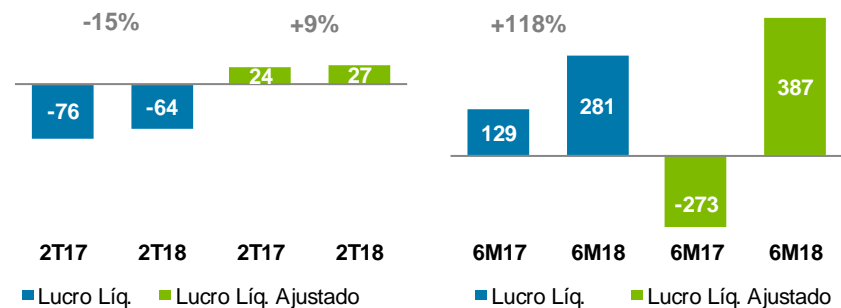
### EBITDA Ajustado<sup>9</sup>

R\$ MM



### Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado<sup>9</sup>

R\$ MM



Nota: (9) Exclui efeitos pontuais detalhados nos relatórios de resultado da Companhia.



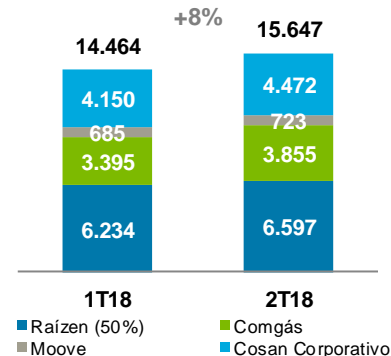
## Geração de Caixa

Reconciliação da Geração de Caixa R\$ MM	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Fluxo de Caixa Operacional <sup>11</sup>	144	1.002	-86%	3.405	3.157	8%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(588)	(374)	57%	(1.189)	(1.275)	-7%
Fluxo de Caixa de Financiamentos <sup>11</sup>	(282)	(17)	n/a	(1.113)	(1.132)	-2%
Dividendos Recebidos	5	3	87%	5	3	87%
<b>Fluxo de Caixa para Acionistas</b>	<b>(722)</b>	<b>613</b>	<b>n/a</b>	<b>1.109</b>	<b>752</b>	<b>47%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa e TVM</b>	<b>5.983</b>	<b>6.026</b>	<b>-1%</b>	<b>5.983</b>	<b>6.026</b>	<b>-1%</b>
<b>Dívida Líquida<sup>12</sup></b>	<b>10.876</b>	<b>9.620</b>	<b>13%</b>	<b>10.876</b>	<b>9.620</b>	<b>13%</b>
<b>EBITDA LTM</b>	<b>5.621</b>	<b>4.550</b>	<b>24%</b>	<b>5.621</b>	<b>4.550</b>	<b>24%</b>
<b>Alavancagem (Dív Líq/EBITDA LTM)</b>	<b>1,8x</b>	<b>2,0x</b>	<b>-0,2x</b>	<b>1,8x</b>	<b>2,0x</b>	<b>-0,2x</b>

## Destques do Trimestre

- **FCO**: efeito negativo da greve na Raízen Combustíveis, menor concentração de vendas na Raízen Energia e devolução de conta corrente regulatória na Comgás.
- **FCI**: pagamento no trimestre do sinal de USD 100 MM referente à aquisição dos ativos de *downstream* da Shell na Argentina pela Raízen Combustíveis.
- **FCF**: recompra de R\$ 598 milhões em ações de própria emissão pela Cosan.
- Cosan distribuiu R\$ 450 milhões em dividendos no trimestre.

## Dívida Bruta (R\$ MM)<sup>13</sup>



**Dívida Bruta**: captação de dívidas na Comgás e na Raízen.

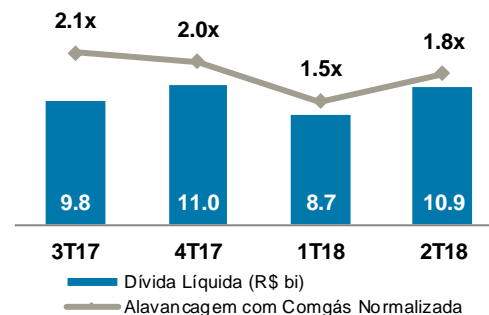
### Custo Médio da Dívida<sup>13</sup>:

- Cosan Proforma: 108% CDI
- Cosan S/A Contábil: 119% CDI

### Prazo Médio da Dívida<sup>14</sup>:

- Cosan Corporativo: 7,8 anos
- Cosan Proforma: 4,3 anos

## Alavancagem (Dívida Líquida<sup>12</sup>/EBITDA LTM)



Notas: (10) Informações Financeiras Proforma, i.e., considera 50% da Raízen, exceto quando indicado de outra forma. (11) A partir do 1T18, conforme detalhado no release de resultados, os investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis deixaram de compor o FCI e passaram para o FCO. (12) Dívida Líquida inclui as obrigações com acionistas preferencialistas no valor de R\$ 1,2 bilhão. (13) Não inclui obrigações com acionistas preferencialistas. (14) Exclui Bond Perpétuo.

		Real 2017 (jan-dez)	Guidance 2018 (jan-dez)
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R\$ MM)	49.368	50.000 ≤ Δ ≤ 53.000
	EBITDA Proforma <sup>15</sup> (R\$ MM)	5.134	4.900 ≤ Δ ≤ 5.400
Raízen Combustíveis	EBITDA <sup>15</sup> (R\$ MM)	2.939	2.850 ≤ Δ ≤ 3.150
	Investimentos <sup>16</sup> (R\$ MM)	781	800 ≤ Δ ≤ 1.000
Comgás	Volume Total Vendido, ex-Termo ('000 m <sup>3</sup> )	4.291	4.400 ≤ Δ ≤ 4.600
	EBITDA Normalizado <sup>15</sup> (R\$ MM)	1.737	1.770 ≤ Δ ≤ 1.870
	Investimentos (R\$ MM)	460	450 ≤ Δ ≤ 500
Moove	EBITDA (R\$MM)	175	200 ≤ Δ ≤ 230

		Resultado Safrá 2017/18 (abr/17-mar/18)	Guidance Safrá 2018/19 (abr/18-mar/19)	Revisão Guidance Safrá 2018/19 (abr/18-mar/19)
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	61.217	62.000 ≤ Δ ≤ 66.000	60.000 ≤ Δ ≤ 63.000
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.294	4.200 ≤ Δ ≤ 4.600	4.200 ≤ Δ ≤ 4.600
	Volume de Etanol Produzido ('000 m <sup>3</sup> )	2.206	2.300 ≤ Δ ≤ 2.600	2.300 ≤ Δ ≤ 2.600
	Volume de Energia Vendida ('000 MWh)	3.928	2.500 ≤ Δ ≤ 2.700	2.500 ≤ Δ ≤ 2.700
	EBITDA <sup>15</sup> (R\$ MM)	4.090	3.400 ≤ Δ ≤ 3.800	3.400 ≤ Δ ≤ 3.800
	Investimentos (R\$ MM)	2.379	2.400 ≤ Δ ≤ 2.700	2.400 ≤ Δ ≤ 2.700

Nota: (15) O EBITDA Proforma da Cosan S/A Consolidado considera, tanto no resultado quanto no guidance, os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais. (16) Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.



**Phillipe Casale**

Gerente Executivo de  
Relações com Investidores

**João Arthur Souza**

Diretor de Finanças

Site | [ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)

E-mail | [ri@cosan.com.br](mailto:ri@cosan.com.br)

Telefone | +55 (11) 3897-9797